

Ata da Terceira Reunião

Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra de São Mamede

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezoito, pelas catorze horas, teve lugar a terceira reunião do Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra de S. Mamede, que decorreu na Quinta dos Olhos de Água, S. Salvador da Aramenha, Marvão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação da ata da 2ª reunião do CE do PNSSM;-----
2. Apresentação das principais ações desenvolvidas em 2016 e 2017;-----
3. Atividades a desenvolver em 2018;-----
4. Procedimento de elaboração do Programa Especial do Parque Natural da Serra de S. Mamede (PE PNSSM) de acordo com o despacho nº 3579/2017 de 27 de abril;-----
5. Outros assuntos.-----

Na reunião estiveram presentes as entidades que constam da Lista de Presenças – anexo I. Não compareceram os representantes do NERPOR-AE Núcleo Empresarial da Região de Portalegre e da Junta de Freguesia dos Mosteiros. -----

O Presidente do Conselho Estratégico abriu a sessão e colocou à discussão a ordem de trabalhos, solicitando aos conselheiros a indicação de eventuais pontos prévios à ordem dos trabalhos. ---

Ponto 1 - Aprovação da ata da 2ª reunião do CE do PNSSM

Foi submetida a aprovação a ata da segunda reunião do Conselho Estratégico (adiante designado por CE), sendo aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2 - Apresentação das principais ações desenvolvidas em 2015 e 2017

O Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo (DCNFA) apresentou as atividades desenvolvidas entre 2015-2017, e explicou o porquê do longo interregno desde a última reunião e que se deveu a diversas alterações legislativas. -----

Os principais fatos a reter da apresentação foram os seguintes: -----

- Foi elaborado e aprovado o Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal da Serra de S. Mamede, Quinta dos olhos de Água e Salvador (Ponte da Madalena), que tem como principais objetivos: (1) manter uma gestão florestal e dos recursos naturais sustentável e multifuncional, cumprindo os critérios Pan-Europeus para a Gestão Florestal Sustentável; (2) manter e valorizar a biodiversidade; (3) promover a divulgação de práticas de gestão multifuncional; (4) manter o potencial produtivo do pinhal-bravo, castanheiro, sobreiro e carvalho negral. -----
- Foram aprovados 31 Planos de Gestão Florestal no PNSSM, submetidos por entidades privadas, com maior incidência na zona centro-sul do Parque. -----

- Foi feito um ponto de situação sobre a os montados da região, a quantidade de pedidos de abate (232) e podas de quercíneas (613), realizados na área do PNSSM, realçando-se terem sido realizadas algumas ações de formação de podas nos concelhos de Marvão e Portalegre, com o objetivo de alterar a forma de atuar sobre as copas das quercíneas.
- Sobre o ordenamento cinegético esclareceu-se que existem 50 zonas de caça e que a sua tipologia é a seguinte: 29 associativas, 8 municipais e 13 turísticas. -----
- As edificações são uma constante na paisagem do Parque, tendo neste período sido emitidas autorizações para um total de 143 edificações, distribuídos pelos concelhos: 13 em Arronches, 36 em Castelo de Vide, 56 em Marvão e 38 em Portalegre. -----
- Sobre as diferentes atividades desenvolvidas no Parque foi apresentada uma relação com as autorizações dadas, destacando-se, as alterações de uso do solo (60 pedidos), atividades desportivas (56 pedidos), captações de água subterrâneas (49 pedidos), arborizações (RJAAR – 48 pedidos) e linhas elétricas (42 pedidos). -----
- Uma das atividades desenvolvidas ao longo dos anos pelo corpo técnico e vigilantes da Natureza foram as ações de sensibilização e divulgação num total de 21 eventos, estimando-se um total de 920 participantes. -----
- Destaca-se o projeto “Percurso e Animação em Áreas Protegidas” em conjunto com o Município de Portalegre, para dar a conhecer o que é uma Área Protegida, identificando através de atividades teóricas e praticas, a fauna, a flora, os monumentos e os rios. Participaram alunos do ensino básico (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano de escolaridade) num total de 595 participantes de várias escolas do concelho. -----
- Participação nas Jornadas Europeias do Património, apresentando o percurso interpretativo “corredor ecológico” de Alegrete. -----
- Vinda de 80 técnicos /congressistas do 7º Congresso Nacional Florestal Espanhol, que palmilharam o percurso pedestre de Marvão e descobriram as áreas florestais do Parque Natural da Serra de S. Mamede. -----
- Foram ainda realizadas as seguintes comemorações: -----
 - “Dia Mundial do Ambiente”, em conjunto com a Câmara Municipal de Portalegre, no dia 5 de junho de 2017. -----
 - “Dia da Floresta Autóctone”, organizado em conjunto com o Turismo de Portugal/Escola de Turismo de Portalegre, CIMAA e Município de Portalegre, com participação de 56 alunos. -----
 - “Dia aberto” para comemorar os aniversários do PNSSM. -----
- Participação no Projeto de cooperação transfronteiriça para a valorização integral da defesa do montado – PRODEHESA/Montado. -----
- Participação no Plano Nacional de Conservação dos Morcegos Cavernícolas - Monitorização de abrigos de importância Nacional. -----
- Participação na elaboração do 3º Atlas das Aves Nidificantes de Portugal Continental. --
- Colaboração na produção de cartografia de habitats, no âmbito da Intervenção Territorial Integrada (ITI), medida que tem como principal objetivo a promoção de uma gestão dos sistemas agrícolas e florestais compatíveis com valores naturais. -----
- Realização de ações no âmbito do serviço público dos Sapadores Florestais na Defesa da Floresta Contra Incêndios: Prevenção estrutural no PFSSM com a realização de

Operações de Silvicultura Preventiva num total de 200ha e Controlo de acácias ao longo de 500m em linha de água. -----

- Implementação do Protocolo ICNF/Ventoculto - Medidas de compensação do Parque Eólico dos Forninhos no PFSM. -----

Ponto 3 - Atividades a desenvolver em 2018

Antes de iniciar este ponto, o Presidente do CE, apresentou o Eng.º João Filipe Bugalho, para ajudar a fazer uma reflexão sobre a temática de incêndios florestais e que propôs dinamizar uma proposta de trabalho de forma integrada para o Parque Natural com a colaboração de todas as entidades. Faz uma resenha da sua longa história florestal, nomeadamente, na temática de incêndios rurais. -----

O Diretor do DCNFA refere que existe contexto para pressionar superiormente para que um projecto de prevenção seja possível para o Parque Natural da Serra de S. Mamede. -----

O Eng.º João Bugalho inicia a sua apresentação referindo que *“só é possível fazer conservação da natureza se os Serviços Públicos derem ouvidos à população, que em muitos casos tem muito para oferecer.”* -----

Considera que a serra de S. Mamede escapou “por milagre” da onda de grandes incêndios de 2017. Por isso tomou a iniciativa depois da época de incêndios enviar uma carta a todos os Presidentes dos Municípios do PNSSM, disponibilizando-se para trabalhar com todos em prol da serra, para que seja possível elaborar um projeto de prevenção integrado, com formação, sensibilização e ações de prevenção. -----

O Presidente do CE, lançou repto para que se forme imediatamente no seio do Conselho Estratégico uma equipa/grupo para trabalhar sobre este assunto, referindo que “é uma oportunidade a que não se pode ficar alheio e devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para apresentação da proposta do projeto piloto para a prevenção de incêndios rurais e restauro da área do PNSSM”. -----

A Dr.ª Filomena Morgado, representante do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), informou que algo semelhante está em marcha e que a serra precisa imediatamente de um plano de contingência. O IPP em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) esteve a analisar a melhor forma de o fazer, juntando diversos interlocutores com o objetivo mobilizar a sociedade, coordenar os planos Municipais de defesa da floresta, influenciar para obtenção de financiamento e operacionalizar as propostas de DFCI que estão previstas legalmente. -----

O trabalho está ser realizado na proximidade da CIMAA, com reunião de um grupo alargado de entidades para dar início 2ª quinzena de fevereiro. -----

O Eng.º Carlos Ramalho, DCNFA, referiu que as iniciativas fazem sentido, mas relembra que tudo foi feito em 2003, cabendo a cada uma das entidades fazer a sua parte temendo que a sua operacionalização volte a não se efectuar. Pede para ser revisitado o que está publicado e aprovado nas Orientações Estratégicas de Reflorestação. No território foram feitas muitas ações mas faltam outras que são fundamentais e que nas quais o projeto se deverá focar. -----

O Diretor do DCNFA considerou que o Conselho Estratégico pode aproveitar para deliberar que o território tem necessidade de estar mais protegido e que necessita de mais investimento e de um projecto voltado para a defesa da floresta contra incêndios integrado e da salvaguarda de valores naturais, na ótica do que está a ser desenvolvidos noutros Áreas Protegidas do País. ----

O Presidente do conselho Estratégico reforçou que a população reclama mais operacionalidade e mais atenção do PNSSM. -----

O Diretor do DCNFA afirmou que é preciso olhar para os outros projetos e realça da necessidade de dar foco à parte política para despoletar o processo. Pelo Artigo 17º do regulamento do Conselho Estratégico poderá ser realizada uma reunião extraordinária do CE para que o grupo nomeado possa apresentar um projecto para que seja possível apresentar à tutela para reclamar mais apoio. -----

A vogal do Conselho Diretivo do ICNF, Engª Sofia Castel-Branco, interveio, manifestando agrado pela discussão positiva em torno de uma problemática premente para o PNSSM. Recentra a temática ao dizer que os projetos são financiados pelo Fundo Ambiental e que são para restauro e prevenção e como exemplificação como se pode fazer melhor. -----

O Presidente de Marvão referiu a abertura de candidaturas à implementação da Rede Primária através do PDR 2020. -----

O Drº Nuno Sequeira, representante da Quercus, disponibilizou-se para contribuir para a elaboração da componente da sensibilização do projeto a desenvolver. -----

A Drª Filomena Morgado acrescentou que as duas propostas não são incompatíveis e que se tem de fazer algo muito prático. O Presidente do Conselho Estratégico, referiu que o projeto do IPP/CIMAA é para o imediato e o Projeto que o Eng.º João bugalho defende é para o futuro. ----

A Drª Maria de Jesus, representante da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre (AADP), mostrou-se preocupada com toda esta situação, nomeadamente com a população envelhecida que não consegue fazer o esforço de prevenção exigido para salvaguarda das habitações em meio rural. -----

Para se iniciar os trabalhos o Presidente do Conselho Estratégico propôs que o grupo de trabalho seja liderada pelo Presidente do Município de Marvão, com os seguintes elementos: União de Freguesias de Reguengo e São Julião, Engº João Bugalho, ICNF e AADP. -----

Retomando o ponto da agenda das atividades a realizar no PNSSM em 2018, temos: -----

- Implantação de redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), no PFSM com realização de 44,2ha de Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível, 135,7ha de Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível e 5,7km de Rede Viária Florestal. -----
- Construção de um ponto de água com capacidade para 164m³, no âmbito Protocolo ICNF/Ventoculto - Medidas de compensação do Parque Eólico dos Forninhos no PFSM.
- Ações de Defesa da Floresta Contra Incêndios no PNSSM e manutenção de acessibilidade a prédios privados - manutenção de 36km de caminhos florestais e de

34ha de Faixas de interrupção de Combustível em espaço florestal, nas serras com maior continuidade e carga de combustível. -----

- Apresentação de Plano de Fogo controlado para os municípios de Castelo de Vide, Marvão e Portalegre. -----

Foi ainda informada a Comissão do Aviso de abertura de concurso para a criação de 100 equipas de Sapadores Florestais para Autarquias e Comunidades Intermunicipais – Despacho n.º 730-B/2018 de 16 de janeiro. -----

Ponto 4 - Procedimento de elaboração do Programa Especial do Parque Natural da Serra de S. Mamede (PE PNSSM) de acordo com o despacho nº 3579/2017 de 27 de abril.

O Presidente do CE mostrou-se apreensivo com o que está disposto nos objetivos específicos porque só fala de biodiversidade esquecendo a população. Deverá haver diálogo, colaboração e cedências de parte a parte, e questiona se haverá possibilidade de alterar os parâmetros urbanísticos. -----

A vogal do Conselho Diretivo do ICNF informou que não se trata de uma revisão, mantendo-se o modelo territorial existente, com uniformização de conceitos, correcções, erros e discrepâncias. O exercício é somente aquele e pode ficar identificada a necessidade, daqui a dois ou três meses, haver lugar a uma revisão do Plano de Ordenamento do PNSSM. Aproveitou para convidar o Conselho Estratégico a participar no Conselho Consultivo no âmbito da recondução do Plano a Programa (sem direito a voto) e informou do envio da informação para que haja pleno conhecimento do processo de recondução. -----

Ponto 5 – outros assuntos

Em outros assuntos, o representante e Presidente da União de Freguesias do Reguengo e São Julião, Bruno Calha, questionou sobre a possibilidade de utilização da casa abrigo da Rabaça do ICNF/PNSSM, para ajudar dinamizar e apoiar os visitantes desta zona. O Diretor do DCNFA informou que vai envidar esforços para enquadrar a iniciativa e verificar da possibilidade da sua concretização. -----

A vogal do Conselho Diretivo do ICNF informou da abertura do concurso para concessão da Quinta dos Olhos de Água a muito breve trecho. -----

A Quercus informou que faz parte do projeto “Prodehesa Montado” disponibilizando-se para participar em ações de sensibilização. -----

Por último, o Presidente do CE coloca o lugar à disposição, visto que houve eleições autárquicas há pouco tempo e agradece a colaboração de todos os conselheiros. -----

O Presidente do Conselho Estratégico do PNSSM

António Pita

O Secretário

Luís Grilo